

# Festival Dança em Trânsito

## retorna ao Centro Cultural FIESP

Festival gratuito reúne apresentações brasileiras e de outros países na capital paulista

POR REDAÇÃO

**D**epois de mais de duas décadas promovendo encontros entre artistas de diferentes culturas, a 24ª edição do Festival Dança em Trânsito volta a ocupar o Centro Cultural FIESP, em São Paulo, com uma nova programação gratuita dedicada à dança contemporânea. Neste primeiro fim de semana de agosto, 1º e 2, o público poderá acompanhar apresentações de companhias e criadores brasileiros e internacionais que transformam a Avenida Paulista em um grande espaço de circulação artística, reforçando a proposta do festival de aproximar diferentes linguagens, territórios e formas de criação.

Criado em 2002 pelo Espaço Tápias, referência na formação, pesquisa e intercâmbio em dança, o festival consolidou-se como uma das principais plataformas de circulação da dança contemporânea no Brasil. Sob direção artística e curadoria de Giselle Tápias e Flávia Tápias, o projeto percorre dezenas de cidades brasileiras promovendo apresentações, residências artísticas e ações formativas que estimulam o diálogo entre artistas nacionais e internacionais.

Integrante da rede Ciudades Que Danzan, que conecta festivais e cidades ao redor do mundo dedicados à difusão da dança contemporânea, o Dança em Trânsito mantém como essência a ocupação de teatros, espaços públicos e centros culturais, ampliando o acesso do público à arte do movimento e incentivando a criação colaborativa.

Para Giselle Tápias, diretora artística e curadora do festival, a edição de 2026 amplia esse compromisso ao fortalecer o intercâmbio entre artistas brasileiros e profissionais de diferentes países.

“Em 2026, o Dança em Trânsito reforça um dos eixos centrais de sua atuação: a internacionalização da dança brasileira. Além da programação artística, convidamos curadores, programadores e diretores de importantes festivais internacionais para conhecerem de perto a produção contemporânea brasileira. Parte desses profissionais acompanhará a programação em São Paulo e, em seguida, seguirá para o Rio de



Good Vibes Only - Francesca Santamaria (Roma)



“Cinzas com Sol”, de Raquel Botafogo

Janeiro, onde a plataforma Cena Brasil reunirá um grupo ainda maior de convidados internacionais para encontros, debates e apresentações. Nosso objetivo é criar oportunidades concretas de intercâmbio, circulação e futuras colaborações para os artistas brasileiros. Também teremos a presença de Salia Sanou, que realizará uma residência artística e uma oficina voltada aos profis-

sionais da dança, fortalecendo os processos de formação e criação. Queremos ir além da apresentação de espetáculos e construir pontes entre a produção brasileira e o cenário internacional.”

### Cena Brasil

A etapa paulista marca também o início da plataforma Cena Brasil, iniciativa integrada ao Festival Dança em Trânsito voltada

“Em 2026, o Dança em Trânsito reforça um dos eixos centrais de sua atuação: a internacionalização da dança brasileira”

**GISELLE TÁPIAS,**  
**DIRETORA ARTÍSTICA DO**  
**FESTIVAL**

à promoção da dança brasileira no exterior. É em São Paulo que três dos oito programadores e diretores de festivais convidados começam a acompanhar a programação do festival: Francesca Pedroni Massaioli, diretora artística do MOZAIKODANZA e do INTERPLAY International Contemporary Dance Festival (Itália); Bernard Baumgarten, diretor artístico da TROIS C-L

| Maison pour la danse (Luxemburgo); e Iztok Kovac, fundador da EN-KNAP Productions e diretor artístico do Španski Borci Cultural Centre (Eslovênia). Após a passagem pela capital paulista, eles seguem para o Rio de Janeiro, onde se unem aos demais convidados da plataforma Cena Brasil, ampliando as oportunidades de intercâmbio, circulação e futuras parcerias para artistas e companhias brasileiras.

Esse intercâmbio se traduz também na programação da etapa paulista, que reúne artistas do Brasil, Burkina Faso, Itália, Colômbia e Luxemburgo ocupando diferentes espaços do Centro Cultural FIESP. No sábado (1º), a Esplanada da FIESP recebe “Ekesa Sanko”, de Dilo Paulo, artista radicado em Brasília. Ao longo da tarde, o público acompanha ainda “Cinzas com Sol”, de Raquel Botafogo, a criação “3 Coreógrafos e 1 Corpo – Vinte Anos Depois”, “Good Vibes Only”, da italiana Francesca Santamaria, e “Trois Fois Seul”, do coreógrafo burquinense Salia Sanou.

No domingo (2), a programação reúne “Só”, de Frantielly Khadija, “Pedra Pulmão”, de Vitor Hamamoto, “Em Suas Marcas”, da Companhia Corpus Entre Mundos, “Antrópodes”, de Fabio Costa e Lu Lanza, além de “Mega Structure”, criada por Sarah Baltzinger e Isaiah Wilson, de Luxemburgo. Um dos momentos mais aguardados será a apresentação do resultado da residência artística conduzida por Salia Sanou, reunindo artistas brasileiros em uma criação desenvolvida ao longo da semana.

Outro destaque é a intervenção realizada em parceria com o Quinteto Bachiana, concebida por Flávia Tápias, Dilo Costa e Fabio Costa, aproximando música e dança em uma performance criada especialmente para o espaço aberto da Avenida Paulista.

Mais do que apresentar espetáculos, o Festival Dança em Trânsito reafirma sua vocação como plataforma de intercâmbio, formação e circulação artística. Ao conectar criadores de diferentes países e aproximar a dança contemporânea do cotidiano das cidades, o projeto amplia o diálogo entre culturas, estimula novas parcerias e fortalece a presença da produção brasileira no cenário internacional.

Ilaria Costanzo

Renato Mangolin